



REPÚBLICA DE ANGOLA

Discurso de Sua Excelência, **Vice-Presidente da República de Angola, Esperança Maria Eduardo Francisco da Costa**
| Conferência Científica - SASSCAL 2.0

Luanda, 07 de Outubro de 2025.-

Discurso de Sua Excelência, **Vice-Presidente da República de Angola, Esperança Maria Eduardo Francisco da Costa** | Conferência Científica - SASSCAL 2.0

ENAPP | Luanda, 07 de Outubro de 2025.-

....

Excelentíssimo Ministro do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação da República de Angola Prof. Dr. Albano Vicente;

Excelentíssimos Membros do Conselho de Ministros do Centro da África Austral de Ciência e Serviços para Adaptação as Alterações Climáticas e Gestão Sustentável dos Solos (SASSCAL) - África do Sul, Alemanha, Botswana, Namíbia e Zâmbia;

Excelentíssimo Dr. Christian Alecke, Membro do Conselho de Administração do SASSCAL;

Excelentíssimos Membros do Governo da República de Angola

Excelentíssimos Membros do Corpo Diplomático

Dignos Presidente e Membros do Conselho de Administração da iniciativa SASSCAL, (África do Sul, Angola, Alemanha, Botswana, Namíbia e Zâmbia)

Exma Directora Executiva do SASSCAL, Prof. Dr^a. Nelago Indongo;

Magníficos Reitores das distintas Universidades dos Países Membros do SASSCAL Angola, Botswana, Namíbia, África do Sul e Zâmbia;

*Excelências,
Caros Convidados, Minhas Senhoras e Meus Senhores,
participantes que nos acompanham por via online;*

É com elevada honra que participamos neste evento e permitam-me, antes de mais, apresentar os cumprimentos de Sua Excelência **João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola, aos ilustres participantes à esta Conferência subordinada ao lema “Da Investigação a Acção: Aumentando a sustentabilidade através de soluções que impactam as alterações climáticas na região Austral de África” em que serão apresentados os resultados das investigações científicas, realizadas ao longo da 2ª Fase do SASSCAL (2020-2026), o que contribuirá para o reforço da elaboração de políticas e na tomada de decisões em relação a inter - e transdisciplinaridade, face às externalidades negativas que radicam das alterações climáticas.

Agradecemos e saudamos a organização pelo convite que nos foi endereçado e a todos que se juntam a esta conferência, num momento de grande simbolismo para o nosso país, pelo facto de neste ano celebrarmos o jubileu dos 50 anos da Independência da República de Angola.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Esta conferência realiza-se a cerca de um mês antes da COP 30, Conferência das Partes sobre Alterações Climáticas, a ter lugar em Novembro em Belém, na República Federativa do Brasil, na qual o Mundo abordará questões centradas na revisão das metas climáticas sob o Acordo de Paris,

na definição de compromissos mais ambiciosos para 2030, no financiamento climático aos países em desenvolvimento, na promoção de tecnologias de energias renováveis, na protecção dos ecossistemas, dos habitats, da biodiversidade, e na justiça climática para comunidades vulneráveis.

A COP30, será igualmente uma excelente oportunidade para apresentação dos resultados dos projectos de investigação científica, desenvolvidos no âmbito do SASSCAL 2.0 de modo a contribuir para as discussões, entendendo que as evidências científicas constituem catalisadores para a tomada de decisão baseadas na análise de confiabilidade.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Vivemos num contexto de grandes desafios globais, muitos dos quais a emergir quase simultaneamente. As crises, os conflitos que geram tensões geopolíticas e instabilidade económica social e acarretam alteração dos compromissos da Agenda dos ODS 2030 e impactos significativos nas projecções que adoptamos, citamos os elevados preços dos alimentos e da energia, a instabilidade das cadeias de abastecimento globais, bem como os efeitos nefastos das alterações climáticas, provocando invariavelmente, insegurança alimentar e nutricional, crises humanitárias, deslocações forçadas das populações, gerando conflitos sociais.

Os países africanos estão particularmente expostos aos riscos físicos decorrentes do aumento global das temperaturas, enfrentam desafios de como gerir e financiar a transformação económica para reduzir as emissões, com as crises que vivemos. Pelo que os esforços e o empenho de África na luta contra as alterações climáticas são severamente limitados pela natureza inadequada e mecanismo de financiamento climático imprevisível, bem como o insuficiente apoio ao reforço das capacidades e à criação e transferência de tecnologias.

Excelências

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Sua Excelência **João Manuel Gonçalves Lourenço**, no âmbito da Presidência de Angola na União Africana, considera a crise climática como a maior ameaça existencial da actualidade, enfatizando que só será possível enfrentá-la através de acções conjuntas, coordenadas e solidárias a nível global.

A União Africana, na sua Agenda 2063, revista na Declaração Pós Malabo, destaca a Acção Climática, a Paz, Segurança e estabilidade, como prioridades no intuito de promover soluções africanas sustentáveis baseadas na natureza como resposta aos desafios ambientais, investir nas potencialidades diversificadas e na enorme riqueza de recursos naturais. Como resposta aos desafios ambientais,

temos que investir na manutenção e reforço dos serviços climáticos, buscar acção colectiva e cooperação internacional para aumentar a resiliência aos fenómenos extremos e imprevisíveis, proteger as populações e moldar um futuro mais justo e mais verde para África.

O estabelecimento pela União Africana da “Cimeira Africana sobre o Clima”, cuja segunda edição realizada recentemente em Addis Abeba - Etiópia, sob o lema “Aceleração de Soluções Climáticas Globais: Financiamento para o Desenvolvimento Resiliente e Verde de África” é sem dúvida uma clara expressão de compromisso em relação à acção climática e ao desenvolvimento.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A África Austral, região onde a iniciativa SASSCAL congrega cinco países africanos, nomeadamente: Angola, África do Sul, Botswana, Namíbia e Zâmbia felicita e agradece as parcerias e alianças para a concretização desta Iniciativa e destaca o apoio dado pela República Federal da Alemanha como financiador principal.

A iniciativa SASSCAL está a possibilitar a implementação de projectos regionais orientados às respostas de seus Estados-membros às alterações climáticas. Destacamos dentre as várias iniciativas, a Iniciativa de Florestas de Miombo, a grande iniciativa transfronteiriça de recursos hídricos e biodiversidade Okavango/ Zambeze. A coordenação na operacionalização das mesmas tem sido de capital

importância para abordar questões transfronteiriças e maximizar a eficácia das intervenções climáticas. Por outro lado, para protecção dos Ecossistemas marinhos destacamos os resultados da Convenção da Corrente Fria de Benguela, “BCC” que tem sido fundamental para a gestão sustentável dos recursos marinhos e desenvolvimento do potencial de Economia azul, desde infraestruturas, as ligações intercontinentais como o Corredor do Lobito que facilitam o comércio transfronteiriço e reforçam o compromisso com a diversificação económica, a soberania e a estabilidade.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A água é um pilar fundamental da paz e da prosperidade, particularmente na África Austral, uma região marcada pela variabilidade climática, com enorme potencial hídrico, bacias hidrográficas transfronteiriças, verdadeiras alavancas do desenvolvimento.

Estamos envolvidos em trabalhos conjuntos realizados por investigadores científicos *da National Geographic* e de investigadores Angolanos, que confirmam a existência na República de Angola, mais concretamente no seu planalto central, da “Torre de Água do Sul de África”, onde nascem os principais rios da África Austral, como o Zambeze, Cuanza e Congo, tornando-a um vital “reservatório” natural de água doce para o continente.

Pretende-se no âmbito dos programas de investigação científica e desenvolvimento do SASSCAL, a par dos projectos sobre o " Monitoramento e Avaliação de Zonas Húmidas - e do Atlas de Barragens e Reservatórios da África Austral e de outros projectos alinhados a investigação, como programa das Escolas de Pós Graduação do SASSCAL, transformarmos a "Torre de Água do Sul de África", situado em Angola, uma oportunidade para a ciência e investigação científica, cooperação na gestão dos recursos hídricos e preservação da biodiversidade como uma iniciativa de salvaguarda da prosperidade da estabilidade e da paz das comunidades dos países da África Austral.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A República de Angola, parte integrante da iniciativa SASSCAL, desde a sua adesão em 2009, reconhece que ao longo destes anos foram alcançados progressos de considerável magnitude em diferentes programas e projectos, no âmbito do SASSCAL, com destaque para o desenvolvimento do Capital Humano, Gestão da Investigação Científica e Prestação de Serviços, o que tem propiciado o fortalecimento do ambiente de investigação científica na região Austral de África em geral e em particular nos países que integram a iniciativa.

Nesta segunda fase do financiamento do SASSCAL, (SASSCAL 2.0) muito gostaríamos de felicitar aos investigadores científicos e todos aqueles que apoiaram e se engajaram para o alcance do preconizado.

A África Austral fica assim mais forte, com informação técnica e científica diferenciada, que permitirá a tomada de decisões em questões inter- e transdisciplinares relacionadas com o ambiente, com a disponibilidade de recursos hídricos e de biomassa permitindo o estabelecimento de estratégias de desenvolvimento sustentável.

Cenários sobre o clima, estabelecidos com base em períodos de vinte e cinco anos, que demonstrem as probabilidades de eventos extremos em diferentes áreas da África Austral, técnicas inovadoras para a gestão integrada de solos, como garantia da segurança alimentar, integrando os resultados das investigações científicas que serão apresentados no decurso desta conferência, tornam o SASSCAL, uma plataforma fundamental de apoio a formulação de políticas públicas que visem a segurança alimentar e o fortalecimento da resiliência das nossas populações.

Aproveito igualmente para felicitar pelos Acordos assinados no âmbito desta Conferência a que tivemos a oportunidade de testemunhar, e que impulsionarão o funcionamento da Escola de Pós-Graduação do SASSCAL em Agricultura e Segurança Alimentar, a funcionar na Universidade José Eduardo dos Santos, aqui na República de Angola, a segunda de um conjunto de cinco Escolas de Pós-Graduação do SASSCAL, estando a primeira em funcionamento na

Universidade de Ciência e Tecnologia da República da Namíbia.

Os resultados até aqui alcançados, traduzem o esforço e o engajamento colectivo dos países da África Austral decididos em reverter o quadro de vulnerabilidades utilizando esta plataforma estratégica para impulsionar o capital humano, aproveitando o benefício de ter uma população muito jovem que deve ser capacitada e a oportunidade de tecnologia e Inteligência Artificial.

Auguramos que as Instituições do Ensino Superior e os Centros de Investigação Científica e Desenvolvimento de Angola, estabeleçam parcerias nos projectos de investigação, respondendo aos Editais de financiamento, tirando o maior proveito do SASSCAL.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Aproveito para partilhar que a República de Angola, está engajada na criação e extensão das áreas de conservação e adequação no âmbito do conceito “Homem e a Biosfera” – Programa da UNESCO e foi com grande satisfação, que recebemos a confirmação da aprovação da candidatura da primeira Reserva da Biosfera de Angola, denominada “Reserva da Biosfera, Quiçama” declarada durante a 37ª Sessão do Conselho Coordenador Internacional do Programa

da UNESCO. Com a nova designação, Angola passa a integrar a Rede Internacional de Reservas da Biosfera composta por mais 700 em 150 países.

Esta conquista alcançada no ano em que Angola celebra os 50 anos da Independência Nacional, eleva a responsabilidade e reforça o compromisso do Executivo angolano com a gestão sustentável dos seus recursos naturais e com a valorização do conhecimento autóctone das comunidades que vivem em harmonia com o ambiente.

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Ao terminar, reafirmamos o apoio da República de Angola, enquanto Estado membro, em honrar os seus compromissos e servir como ponte para a “expansão do SASSCAL” a outros países da região.

Auguramos que esta Conferência seja um verdadeiro espaço para a apresentação de soluções baseadas na sistematização do conhecimento que em muito podem ajudar na mitigação e adaptação em relação às grandes mudanças globais e que sejam igualmente um grande catalisador para inspirar jovens cientistas da região Austral de África na nobre missão de contribuir para o reforço do ecossistema de ciência, tecnologia e inovação, como garante do desenvolvimento sustentável da paz e progresso do continente.

***Declaro aberto esta Conferência Científica
SASSCAL 2.0.***

Muito obrigada!

BEM HAJA!